



THE INTERNATIONAL  
**Schiller** Institute

Conferência Internacional do Instituto Schiller,  
18-19 de junho de 2022

## **Não pode haver paz sem a reorganização por falência do sistema financeiro transatlântico moribundo**

Em inglês, com interpretação simultânea em espanhol.

Neste ano de 2022, o 100º aniversário do nascimento de Lyndon LaRouche, é tempo de reconhecer finalmente a exactidão do seu aviso ao longo de décadas: Que a continuação da especulação financeira e das políticas de pilhagem da City de Londres e do sistema de comércio livre e taxa de câmbio flutuante de Wall Street, consagrada depois de Agosto de 1971, levaria necessariamente à guerra - e muito possivelmente a uma guerra termonuclear -, juntamente com o colapso drástico da economia física mundial e o conseqüente despovoamento; a morte de milhões e até milhares de milhões de seres humanos através da fome e de pandemias.

Mas é também tempo de recorrer às soluções políticas fornecidas por Lyndon LaRouche, para levar a bom termo a reorganização falida desse sistema moribundo, e substituí-lo por uma nova arquitectura internacional de segurança e desenvolvimento construída sobre a mesma pedra angular filosófica da arte de Estado que deu origem à Paz de Vestefália em 1648.

Sobre o perigo da guerra nuclear, os porta-vozes do sistema transatlântico falido foram explícitos sobre a sua intenção de levar a Rússia à beira de tal guerra, na esperança de fazer a Rússia recuar e submeter-se ao império unipolar. Malcolm Chalmers, director-geral adjunto do Royal United Services Institute (RUSI), o grupo de reflexão central de planeamento político do Império Britânico desde a sua fundação em 1831, declarou abertamente que os britânicos estavam no processo de "ferver a rã russa", e tinham a intenção de provocar uma crise de mísseis da Crimeia para forçar a Rússia a capitular estrategicamente.

Sobre a questão do colapso económico físico, o Banco da Reserva Federal liderou um frenesim mundial de Flexibilização Quantitativa que desencadeou uma hiperinflação galopante, que agora se estendeu dos 1,9 trilhões de dólares-PT (1,9 quadrilhões de dólares-BR) em derivados não pagáveis e outros activos financeiros para os sectores de produção e bens de consumo da

economia. Como resultado, há uma escassez drástica e crescente de alimentos, energia, e outros bens essenciais para a sobrevivência humana. Até 2 mil milhões dos quase 8 mil milhões de pessoas neste planeta enfrentam este ano a insegurança alimentar que, se não for urgentemente invertida, rapidamente se tornará fome e depois inanição para até um quarto da humanidade. Embora as sanções impostas à Rússia e o impacto da guerra na Ucrânia tenham agravado a crise, especialmente no que diz respeito ao abastecimento alimentar e energético, a noção de que a crise económica foi provocada pela guerra, simplesmente ignora a realidade. O fim da guerra não irá pôr fim à ruptura sistémica de todo o sistema financeiro ocidental.

Há poucas dúvidas de que existe uma revolta mundial fermentando contra estas condições económicas e o perigo de guerra associado. A maioria das nações de África, Ibero-América e Ásia recusaram-se a alinhar com a política de sanções suicidas contra a Rússia, e mesmo a União Europeia está a fissurar, incapaz de chegar a uma visão consensual sobre o assunto.

Outro forte indício da maré crescente de profunda preocupação com os perigos que a humanidade enfrenta, é a resposta à entrevista do Instituto Schiller a 26 de Abril de 2022 com o coronel Richard Black alertando para o perigo de guerra, que tinha mais de 630.000 pontos de vista em 31 de Maio.

Tal fermento é uma condição necessária, mas não suficiente, para que se realize o novo Renascimento global necessário. Como Helga Zepp-LaRouche declarou no período de discussão de um evento do Instituto Schiller de 26 de Maio:

*"Mesmo que se conseguisse uma solução negociada para a Ucrânia, que eu penso ser absolutamente necessária, mesmo que isso fosse bem sucedido, não estaríamos fora de problemas. Continuamos a estar numa fase de hiperinflação do sistema financeiro, que*

*é a verdadeira locomotiva do perigo de guerra, porque é isso que motiva estas pessoas. Porque, em vez de reformar e reconhecer que o sistema neoliberal está acabado, eles prefeririam ir para a guerra.*

*"Por conseguinte, enquanto não se abordar a razão subjacente, que é o colapso do sistema financeiro, penso que não haverá uma solução. Penso absolutamente que o que disse em termos da arquitectura de segurança internacional e da arquitectura de desenvolvimento, é o único caminho. E isso suscita, naturalmente, a grande questão: Existe alguma esperança de conseguir que os Estados Unidos mudem o seu rumo?"*

Junte-se a nós na conferência internacional do Instituto Schiller de 18-19 de Junho para garantir que essa pergunta seja respondida afirmativamente, e para construir um movimento internacional crescente para as soluções políticas de Lyndon LaRouche para a crise global.

Ver no telefone



QUANDO

18-19 de Junho de 2022

Se anunciará a hora em breve

---

Para informação adicional, enviar email a [preguntas@larouchepub.com](mailto:preguntas@larouchepub.com)